



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 25 de julho de 2013

Transporte público: PMA convoca novas empresas

Empresas VCA e São Cristóvão estão agora fora do sistema de transporte de Aracaju

Após causar revolta aos rodoviários, atrasando salários e outros direitos trabalhistas que resultaram em paralisações, bem como transtornos aos usuários do transporte coletivo que estão atualmente com menos veículos para atendê-los, as empresas de ônibus Viação Cidade de Aracaju e São Cristóvão, que fazem parte do Grupo VCA, estão fora do sistema de transporte público da capital e Grande Aracaju. A decisão foi anunciada ontem, 24 de julho, pela Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA). A partir de hoje acontece o chamamento das empresas interessadas em assumir as linhas prestadas pelas duas empresas. As outras duas empresas do Grupo VCA, São Pedro e Cidade Histórica, continuam operando normalmente.

De acordo com as informações da PMA, as duas empresas já estavam sem prestar o serviço à população e sem cumprir com

suas obrigações, inclusive trabalhistas, e agora estão oficialmente impedidas de operar. Ainda segundo a PMA, "até ontem, as empresas podiam fazer o que estavam fazendo, mas a partir de hoje estão proibidas, elas não podem mais parar o transporte e nem invadir os terminais. Na verdade, a VCA e a São Cristóvão já estavam afastadas de fato, agora estão afastadas por direito", informou. A Prefeitura atribui o caos no transporte público à VCA, ou seja, foram as ações da empresa que culminaram na situação que se estabeleceu.

Com a retirada da Viação Cidade de Aracaju e da São Cristóvão haverá o chamamento oficial de novas empresas para assumir as linhas que estavam sob responsabilidade das duas empresas. Segundo a PMA, já existem duas empresas que já conhecem profundamente a situação dos quatro municípios, Aracaju, Barra dos Coqueiros,

Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, mas que a escolhida será a que tiver melhor estrutura e melhor preparada para resolver o quanto antes a situação dos usuários do transporte coletivo.

• Licitação

Outra informação divulgada pela Prefeitura de Aracaju, é que os prefeitos de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão se reuniram e estão dispostos a fazer um consórcio entre os quatro municípios em relação ao transporte público. Seria uma licitação conjunta entre os quatro municípios. "Aracaju tem 600 mil habitantes e os outros três municípios somam 200 mil. Porque deixar essas 200 mil pessoas sem o transporte, já que estamos interligados? Decidimos fazer uma parceria, nós já temos entendimento, agora falta que isso seja pactuado pelo Governador do Estado. Vamos tentar uma audiência hoje para expor a proposta e se tudo der certo conseguir o aval", adianta a PMA. Caso a proposta do consórcio seja aprovada pelo Governo do Estado, a Prefeitura de Aracaju adiantou que o processo licitatório será o mais transparente possível, tanto que a Ordem dos Advogados do Brasil em Sergipe foi convidada para fazer parte da comissão de licitação e também queremos que pelo menos três representantes do Ministério Público do Estado integrem a comissão.

• Vale transporte

Sobre a questão do vale transporte ser administrado pelas empresas operadoras do transporte coletivo, a Secretaria Municipal da Defesa Social e

Cidadania disse que isso é determinado por lei federal, mas que com a nova licitação trará algumas mudanças sobre essa questão. O recebimento do vale transporte é da operadora, a PMA faz um espelho de gerenciamento, mas para isso é preciso um gasto tecnológico e acredito que na gestão anterior isso não era prioridade, mas para nós é, então estará na nova licitação a criação do Centro de Comando operacional para gerenciar o vale transporte para que não haja irregularidade na operação", explicou a secretaria.

Ainda segundo a secretaria, a operação dos passes escolares foi de fato cedida pelo município porque representa economicamente apenas cerca de 13% do montante de arrecadação do transporte público, já o vale transporte representa 70%. A PMA se posicionou contra essa postura da operação dos vales transportes e disse que medidas serão adotadas para descentralizar isso. "Os vales transportes foi uma concessão das operadoras e não da PMA. Existe limitação de ações, mas faremos o que estiver dentro dos limites do direito para que na licitação esse poder seja diminuído", reforça a Secretaria da Defesa Social de Aracaju.



OS PREFEITOS DE ARACAJU, BARRA, SOCORRO E SÃO CRISTÓVÃO ESTÃO DISPOSTOS A REALIZAR UM CONSÓRCIO